



FAZENDO ARTE NA BUSCA DE REENCANTAMENTO

HOFFMANN, Carmen Anita¹; CAMARGO, Maria Aparecida Santana²;
CAMARGO, Mariela³.

Palavras-chave: Conhecimento. Estética. Sensibilização. Prazer.

Com o título “Fazendo Arte na Busca de Reencantamento”, pretende-se apresentar proposta de manutenção das oficinas de dança e artes visuais para despertar o gosto e o prazer entre o fazer e o apreciar artísticos. A ideia é proporcionar a prática sistemática dessas duas linguagens cotejada com atividades paralelas de apreciação e participação em diferentes eventos. Experimentar processos de criação em arte é um modo de conhecer o que pode um indivíduo fazer, suas limitações, mas também suas potencialidades. Nesse sentido é relevante constatar o quanto é preciso lutar e exercitar, para encontrar prazer ao perseverar em sua busca. A Universidade Aberta para a Terceira Idade (UNATI) busca, através da oferta das oficinas de dança e artes visuais, proporcionar vivências que levem seus participantes a se encantarem e se sensibilizarem com as questões da arte. As aulas tem sido semanais e desenvolvem habilidades como estética, técnicas, força, ritmo, agilidade, equilíbrio e flexibilidade que promovem bem-estar e saúde aos idosos. Com a idade, eles deixam de exercitar a área do cérebro responsável por essas ações que estimulam outras regiões, como a que controla a ansiedade e a motivação. Segundo alguns pesquisadores, quando dançam, os idosos fazem um esforço maior para memorizar a sequência dos passos e mostram concentração acima do normal para não invadirem o espaço do parceiro. Quando trabalham com pintura, manipulam os instrumentos e fazem o registro das ideias, materializando visualmente o pensamento. Além disso, se lembram de experiências e sensações vividas no passado, quando a música e a pintura os remetem à juventude. Para os estudiosos, os resultados dessas vivências demonstram que o bem estar dos idosos depende de fatores práticos e não apenas de investimento em saúde. Eles acreditam que medidas simples podem garantir uma velhice saudável e feliz, e também alertam para a importância da saúde emocional nos idosos. É por este viés que são programadas as práticas artísticas para o grupo UNATI, reafirmando a busca da desindividualização e da sensibilização, que são expressas pela participação e alegria com que acompanham a proposta.

¹ Professora Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo, Colaboradora do NUCART/UNICRUZ, Pesquisadora Líder do Gparq e Colaboradora do GIEEH. carminhalese@yahoo.com.br

² Professora Doutora Coordenadora do NUCART/UNICRUZ, Pesquisadora Líder do GPEHP e Colaboradora do GIEEH. cidascamargo@gmail.com

³ Acadêmica do 9º semestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo UNICRUZ, Voluntária do NUCART. mariela.arq@gmail.com